

E-BOOK

Estudo Sage

*Impacto & Previsões
de Recuperação das PME
em período de pandemia*

Junho 2020



Âmbito e Motivações

Motivações

O início das diversas fases de reabertura da atividade económica representa, para muitas empresas portuguesas, novos desafios e algumas incertezas.

Através deste estudo, propusemo-nos recolher a visão dos empresários portugueses e conhecer as suas perspetivas em relação à recuperação do mercado e à adaptação dos seus negócios a uma nova normalidade.

Âmbito

Metodologia:

Inquérito realizado pela Sage, em Portugal, através de meios eletrónicos

Duração:

Inquérito decorreu entre os dias 12 e 19 de Maio de 2020

Amostra:

Foram obtidas 1.778 respostas

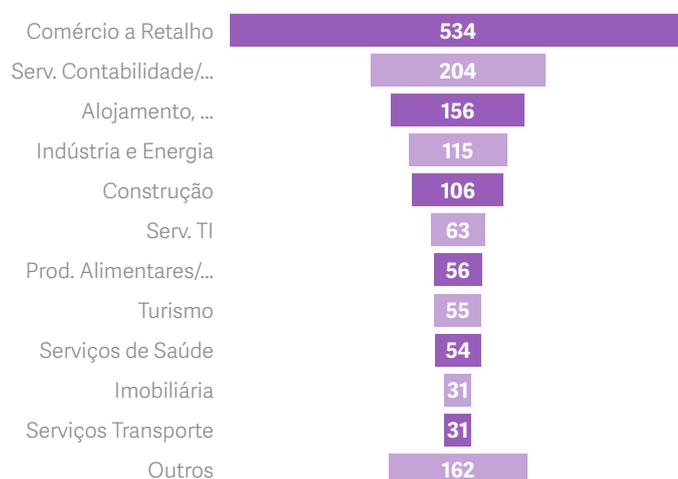
Fiabilidade:

O estudo apresenta uma margem de erro de 2,3% para um intervalo de confiança de 95.

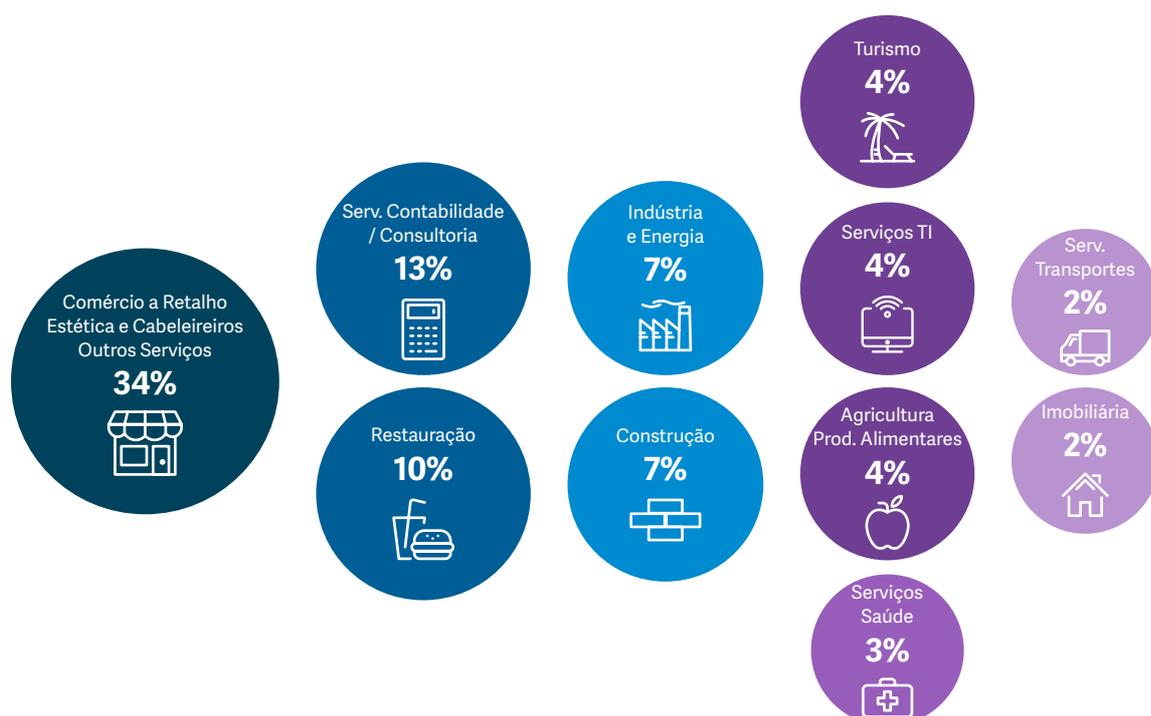
Caraterização da Amostra

Setor de atividade

Os setores de atividade com maior representatividade neste estudo foram: **Comércio a retalho** (incluindo Oficinas, Estética e Cabeleireiros e Pequenos serviços) com 34%, **Serviços de Contabilidade e Consultoria** (13%) e **Alojamento e Restauração** (incluindo Cafés) com 10% do total de respostas



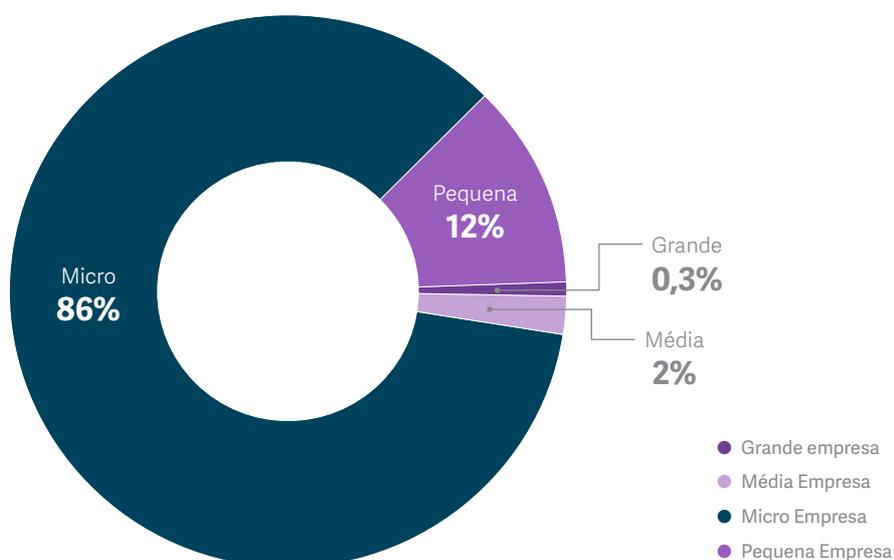
Total respostas: 1567



Dimensão do Negócio

Dimensão	N. resp
Grande empresa 250 ou mais trabalhadores ou Volume de negócios maior do que 50 milhões €	4
Média empresa Até 250 trabalhadores ou Volume de negócios menor ou igual a 50 milhões €	30
Pequena empresa Até 50 trabalhadores ou Volume de negócios menor ou igual a 10 milhões €	192
Micro empresa Até 10 trabalhadores ou Volume de negócios menor ou igual a 2 milhões €	1341

Total respostas: 1567



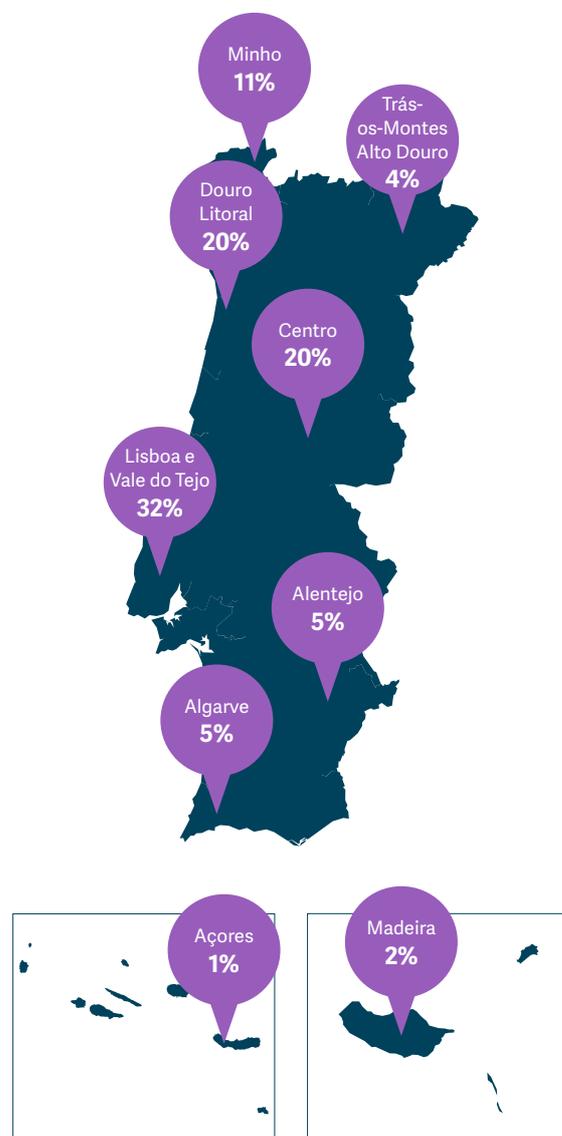
Região (local da sede)

Um **terço** das empresas inquiridas estão situadas na região de **Lisboa e Vale do Tejo**

Seguem-se, em termos de representatividade, os territórios do **Douro Litoral** e **Centro**, com **20%** das respostas em cada um

Região	N. resp
Minho	166
Tras-os-Montes e Alto Douro	60
Douro Litoral	318
Centro	321
Lisboa e Vale do Tejo	494
Alentejo	79
Algarve	84
Madeira	24
Açores	19
Sede fora de Portugal	2

Total respostas: 1567



Situação atual do negócio

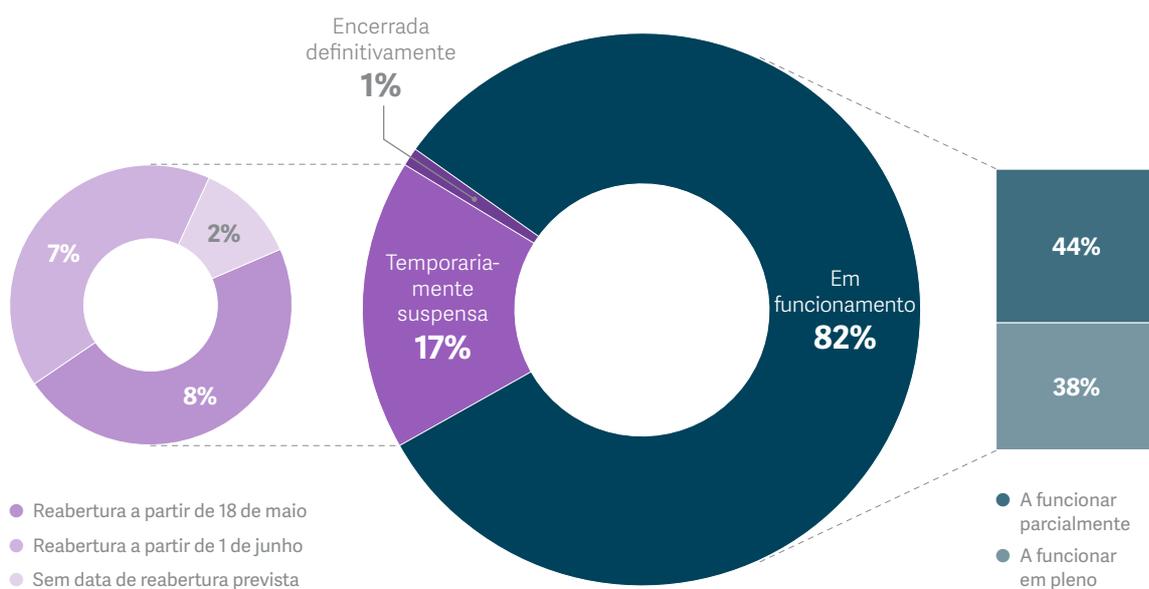
Situação Atual

Questionadas acerca da situação atual do seu negócio, em termos de actividade:

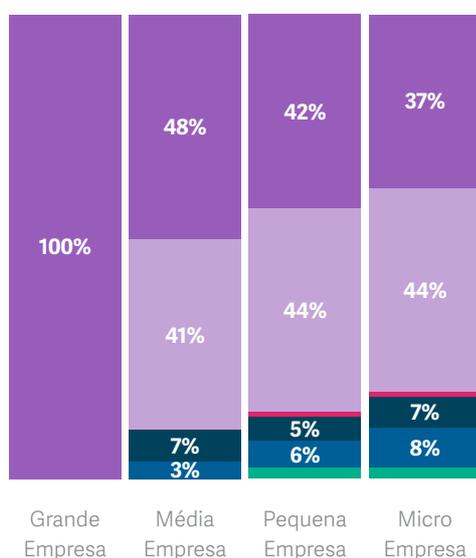
82% das empresas afirma continuar **em funcionamento**, se bem que, mais de metade destas (54%), indica que a sua actividade está a desenvolver-se de forma parcial

Apenas **1%** das PME inquiridas viu-se **obrigada a encerrar** definitivamente

As restantes empresas, que representam **17%**, tiveram de **suspender temporariamente** a sua actividade, tendo previsto reabrir a 18-Mai ou 1-Jun, dependendo do setor de atividade. Em 2% dos casos, não existe ainda uma data de reabertura.



Situação atual por dimensão

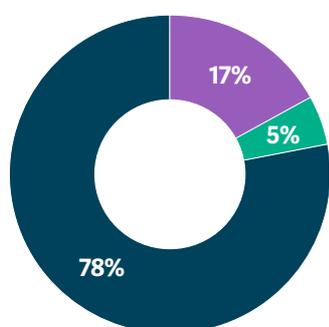


Quanto maior a dimensão da empresa, menor tem sido o impacto no funcionamento da sua atividade

O conjunto de **grandes empresas** que participou neste estudo revela que continua em pleno funcionamento. A mesma situação foi confirmada por quase metade (48%) das **médias empresas**

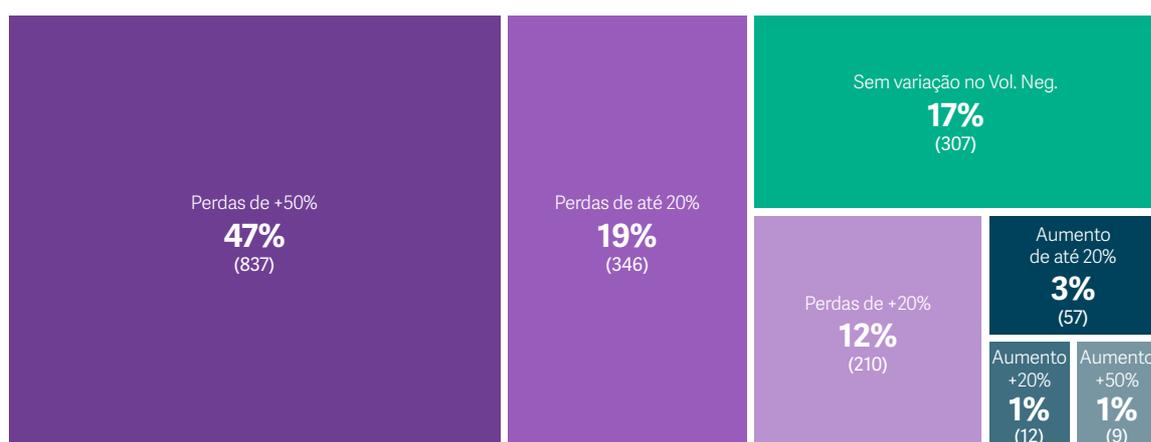
44% das **pequenas e micro empresas** afirmam continuar em funcionamento mas apenas de forma parcial. É nos segmentos mais pequenos que se encontram as empresas que sofreram o maior impacto desta crise, tendo 1% encerrado definitivamente o seu negócio

Impacto no Volume de Negócios



78% das empresas viu o seu volume de receitas diminuir, desde o início da crise

- Perdeu Vol. Neg.
- Manteve Vol. Neg.
- Aumentou Vol. Neg.



47% das PME inquiridas afirma ter perdido mais de metade do seu volume de negócios, desde o início do período de pandemia

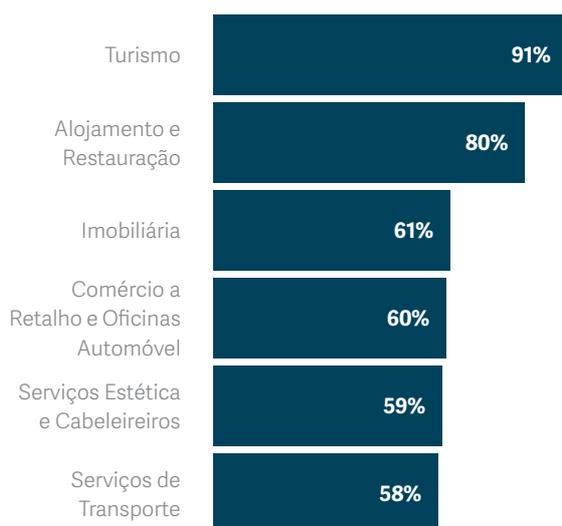
17% do tecido empresarial afirma não ter sido afetado pela situação

5% das PME assegura que no período de pandemia as suas receitas aumentaram

Impacto no volume de negócios por setor

Perderam vol. neg. em +50%

Top 6 por setor

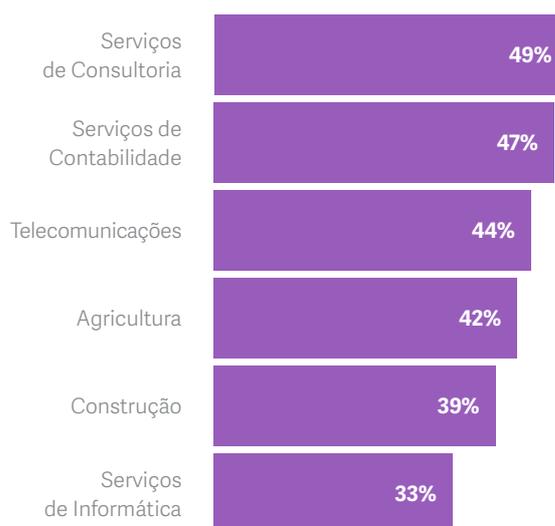


91% das PME do sector do Turismo afirma que a sua perda de receitas é superior a 50%. No setor de Alojamento e Restauração são 80% das empresas inquiridas que apresentam este nível de perdas

Completam o ranking dos setores com maiores perdas no volume de negócios o Comércio a Retalho, Imobiliária, Serviços de estética e Cabeleireiros e Serviços de Transporte

Mantiveram ou aumentaram vol. neg.

Top 6 por setor



Algumas PME indicam não ter sentido qualquer impacto, em termos de receitas, no seu negócio. Inclusive, 5% afirmam que neste período viram o seu volume de negócios aumentar

É em setores de atividade dedicados a Serviços de Consultoria, Contabilidade, Telecomunicações, Agricultura e Informática, onde se encontra a maior fatia das empresas que afirmam não terem sentido impacto nas suas receitas

Medidas de Apoio ao Emprego

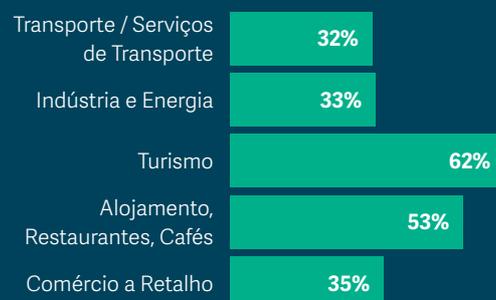
Aplicação de Medidas de Apoio ao Emprego:

Lay-off



34% das PME diz ter optado pelo lay-off como medida principal de proteção de emprego

Os setores com maior queda de receitas, foram os que mais recorreram a esta medida: Turismo, Alojamento e Restauração

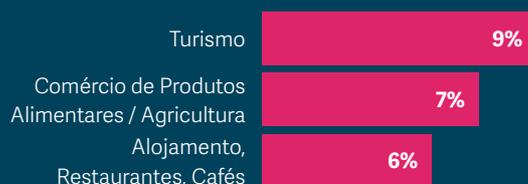


Despedimentos



Apenas 5% das PME inquiridas optaram pela redução de pessoal por via do despedimento

Com percentagens acima deste valor, encontramos setores como o Turismo, Produtos alimentares e Agricultura e o Retalho

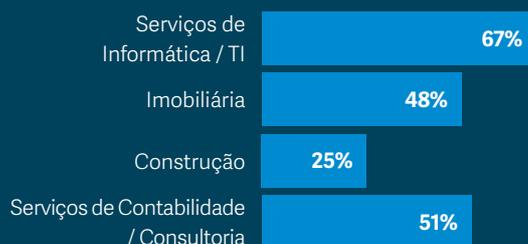


Teletrabalho



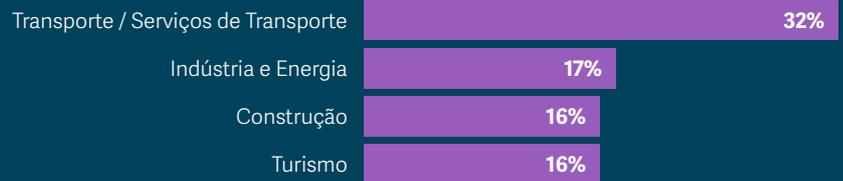
1 em cada 4 PME afirma ter optado pelo teletrabalho (total ou parcial) dos seus colaboradores

Os setores de atividade relacionados com serviços, optaram na sua maioria por esta medida, especialmente: TI, Contabilidade, Consultoria ou Imobiliária

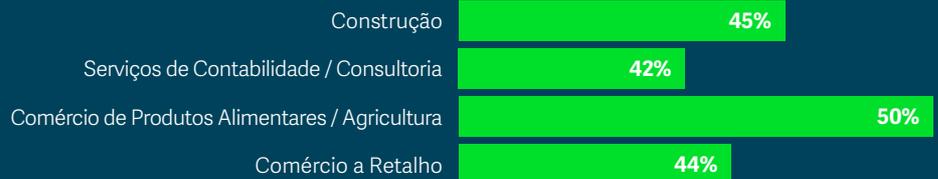




Suspensão de contratações Rescisão de contratos a termo



Nenhuma Medida



Outras Medidas



Foram referidas no inquérito outras medidas utilizadas pelas PME para proteger o emprego.

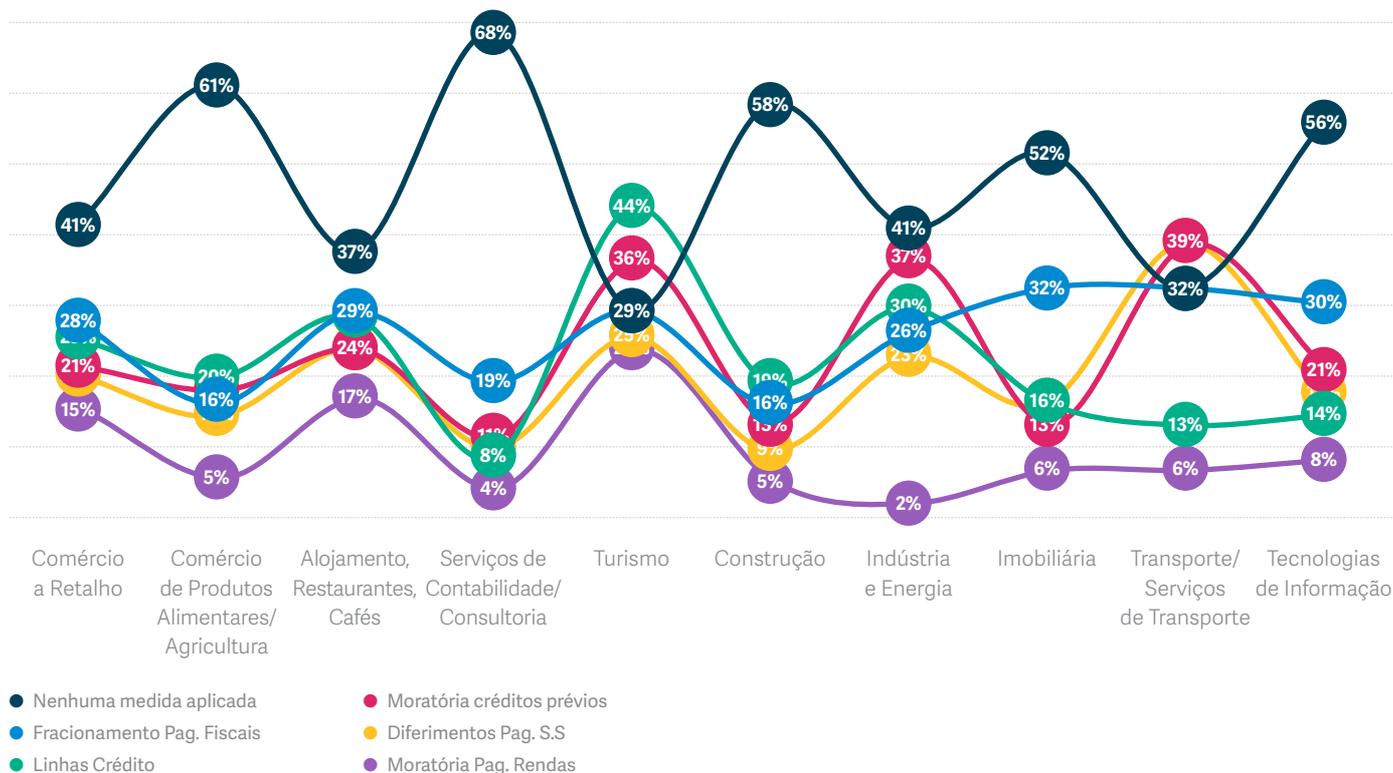
Algumas das principais:

- Redução do salário do sócio-gerente;
- Apoio Trabalhador Independente;
- Adiantamento de férias;
- Realocação de tarefas/ funções;

Medidas de Apoio Económico-Financeiro

Aplicação de Medidas Económico-Financeiras





Com exceção das áreas do Turismo e dos Transportes, as restantes PME portuguesas afirmam, na sua maioria, não ter optado por **nenhuma medida** de âmbito **económico-financeiro**

44% das empresas do setor de Turismo revela ter solicitado acesso às linhas de crédito disponibilizadas pelo Governo.

1 em cada 5 PME afirma ter optado por pedir moratória para o pagamento de créditos existentes. No setor dos Transportes, este apoio foi requerido por 39% das empresas inquiridas e, no caso da Indústria e Energia, foram 37%. O Turismo, com um 36%, é o 3º setor de atividade onde esta medida foi mais utilizada.

25% das PME recorreu ao Fracionamento dos pagamentos fiscais ou contributivos. Os setores que apresentam uma maior percentagem na aplicação desta medida são: Imobiliária (32%), Serviços de TI (30%), Alojamento e Restauração (29%), Turismo (29%) e Comércio a Retalho (28%)

Outras Medidas e Investimentos

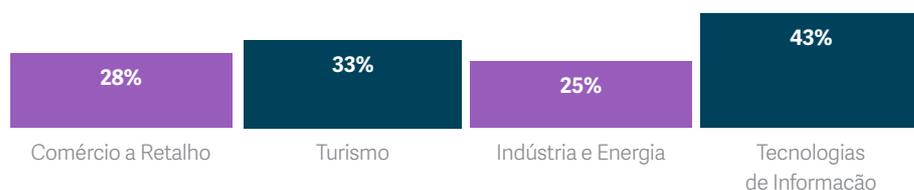
Aplicação de Outras Medidas e Investimentos

Diversificação – Oferta de Produtos ou Serviços

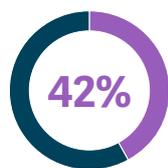


1 em cada 4 empresas sentiu a necessidade de diversificar o seu portfolio de produtos ou serviços para enfrentar a crise

Os setores onde foi mais notório o impacto desta medida for nos Serviços de TI, no Turismo e no Comércio a Retalho



Investimento EPI – Adequação local regras sanitárias



O maior investimento realizado pelas PME na pandemia está relacionado com EPI e adequação dos locais às normas sanitárias. 42% do total afirma ter investido nesta área.

Em setores como o Transporte, a Construção, Imobiliária, Restauração ou Retalho, 1 de cada 2 empresas viu-se obrigada a fazer este tipo de investimento.

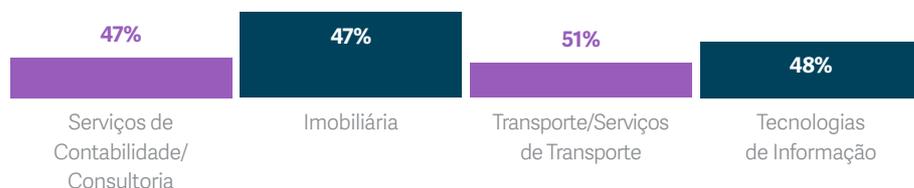


Investimento em TI – Ex. Sistemas remotos, e-commerce, software...



10% das empresas inquiridas realizou investimentos em tecnologia.

Imobiliária, Serviços de TI, Contabilidade, Consultoria e Transportes são as atividades que revelam ter apostado mais neste tipo de investimento.



Cancelamento/ Suspensão – Contratos com Fornecedores

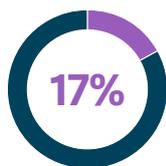


Algumas PME viram-se obrigadas a cancelar contratos com os seus fornecedores. Assim o afirmam 12% das empresas inquiridas

A maior percentagem destes cancelamentos ocorreu em setores como o Turismo, Restauração e Comércio a Retalho



Renegociação/Flexibilização – Contratos com Fornecedores



Em 17% dos casos, as PME afirmam que foi necessário renegociar contratos existentes com fornecedores

Esta medida foi maioritariamente usada pelos setores do Turismo, Restauração, Comércio a Retalho, Transportes e Construção

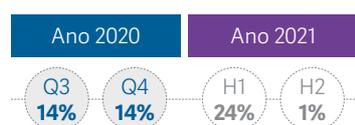
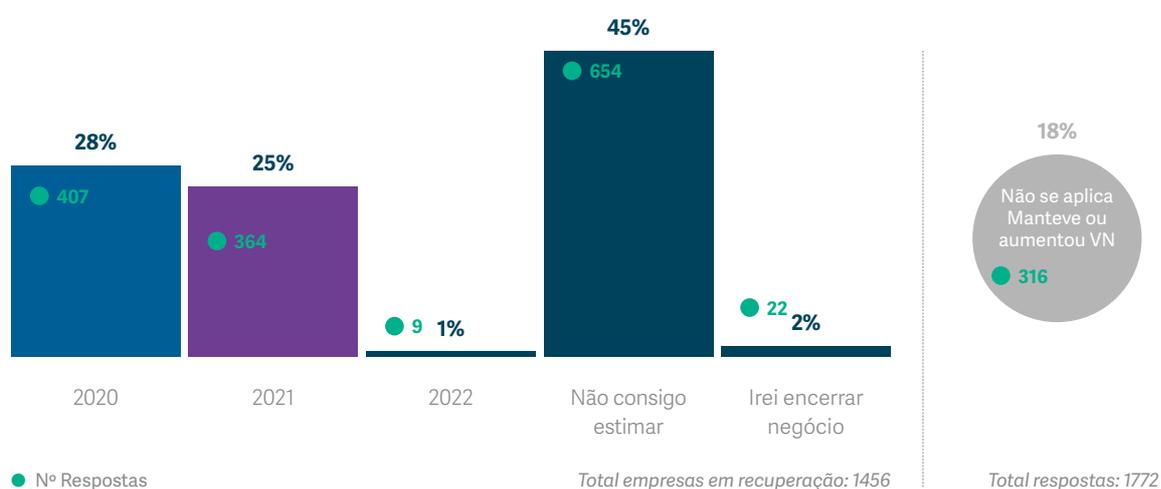


Nenhuma medida adicional usada



1 de cada 3 empresas revela não ter tido necessidade de aplicar qualquer medida nem investimento adicional

Previsões de Recuperação



Tendo muitas PME dado início ao processo de retoma da sua atividade, ou estando prestes a iniciar a sua reabertura, as previsões de recuperação são ainda incertas para a maioria das empresas.

45% das PME afirma não conseguir, por enquanto, prever um prazo para recuperar o seu volume de negócios para valores pré-pandemia.

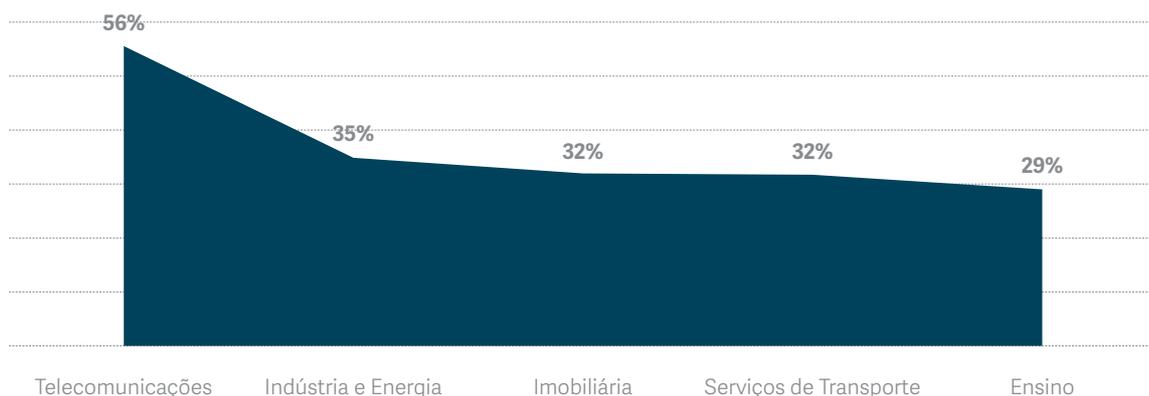
53% das empresas que viram as suas receitas diminuir durante a pandemia, estima recuperar em 2021.

28% prevê atingir esta recuperação até ao final deste ano 2020

24% confia em recuperar os seus resultados na primeira metade de 2021

Previsões de recuperação por setor

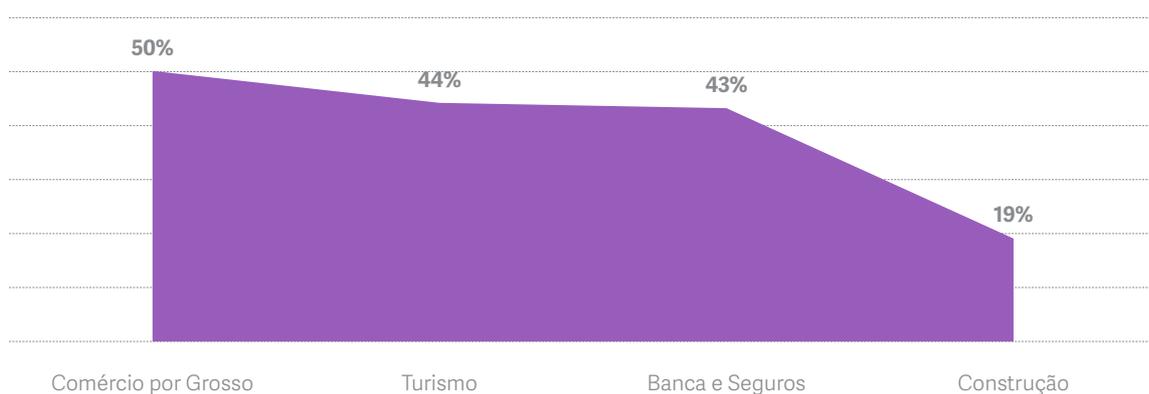
Recuperação prevista – 2020



28% das PME, que afirmaram encontrar-se em fase de recuperação, estimam atingir um volume de negócios similar ao que tinham antes do início da pandemia, ao longo já deste ano 2020.

Os setores onde se concentram as previsões mais otimistas e onde estimam um menor tempo de recuperação, são Telecomunicações, Indústria e Energia, Imobiliária, Transporte e Ensino

Recuperação prevista – 2021



25% das PME, que afirmaram encontrar-se em fase de recuperação, estimam atingir um volume de negócios similar ao que tinham antes do início da pandemia para o próximo ano 2021.

De entre todas as empresas que colocam em 2021 o horizonte temporal para a recuperação de receitas, os seguintes sectores representam a maior concentração de respostas nesta opção: Comércio por grosso, Turismo, Banca e Seguros e Construção



A Sage é líder global no fornecimento de tecnologia que proporciona às pequenas e médias visibilidade, flexibilidade e eficiência para gerirem as suas finanças, operações e pessoas. Com os nossos parceiros, milhões de clientes em todo o mundo confiam na Sage para oferecer a melhor tecnologia e suporte Cloud. Os nossos anos de experiência levam a que os nossos colegas e parceiros compreendam como servir os nossos clientes e comunidades durante os momentos bons, e também os mais desafiantes. Estamos aqui para ajudar, oferecendo conselhos práticos, soluções, conhecimento e *insights*.

Sage Portugal
Art's Business Center
Av. D. João II, 51, Piso 1
1990-085 Lisboa

221 202 442 · apoio.comercial@sage.pt

www.sage.com/pt-pt



©2020 The Sage Group plc or its licensors. Sage, Sage logos, Sage product and service names mentioned herein are the trademarks of The Sage Group plc or its licensors. All other trademarks are the property of their respective owners.